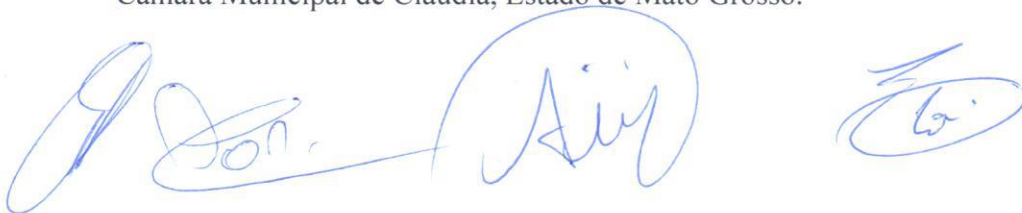


**ATA DA 074ª SESSÃO –61ª SESSÃO ORDINÁRIA  
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da septuagésima quarta sessão, Sexagésima primeira sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, às oito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após o presidente solicitou ao primeiro secretário Benézio dos Santos para fazer leitura das correspondências. Após as leituras o presidente passou as apreciações e votações das atas da quinquagésima nona e sexagésima sessões ordinárias que foram aprovadas por unanimidade e assinadas. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Adacir Anderle que disse que às vezes vem à tribuna para criticar, mas desta vez vem elogiar o governador do Estado que através da SINFRA esta fazendo a sinalização da MT-423. O vereador Benézio dos Santos disse que antes de sinalizar veio a operação tapa buraco e agora então uma placa de inauguração de reconstrução de rodovia. Disse lamentar que isso seja assim. Após falou das dificuldades vividas na saúde em especial pela administração do nosso estado. Após Marciel passou a presidência ao vice Naldo para o uso da tribuna. Ao Fazer uso da palavra Marciel falou sobre acontecimento de final de semana e que Léo Rizzi também tem conhecimento. Disse Marciel que foi lhe solicitado a chave da casa mortuária e que falou com o senhor Zé da Funerária e que este lhe fez um tratamento de forma ignorante sobre a questão. Marciel falou sobre os altos valores cobrados. Disse Marciel que já foi indicado ao executivo a compra de pedestal e suportes de velas de forma a minimizar os custos. Disse Marciel que os vereadores devem se reunir com o executivo para que seja implementada esta solicitação. O vereador Benézio disse ser importantes estas aquisições e que a reunião é importante também para definir critérios de utilização da casa mortuária. Após o uso da palavra Naldo retornou a presidência a Marciel. Solicitou a palavra a seguir à vereadora Lídia de Vargas que falou de cobrança de altos valores pelo senhor Zé da funerária para colocar os suportes e disse que ele poderia ficar com o translado do corpo. O vereador Amaral disse que isto vem acontecendo há tempos, mas não se parou para resolver. Amaral falou sobre as dificuldades vividas por pessoas de baixa renda nestes momentos. Amaral disse que poderia ser utilizado para o translado um destes veículos da prefeitura que estão parados, e disse ser necessário rever esta situação que esta ocorrendo na casa mortuária. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão, disse que esta é uma situação bem antiga e que já sentiu na pele, e citou caso em que veio empresa de fora de translado, e citou que aqui se cobra oitocentos reais para colocar um pedestal. Disse quanto ao transporte o corpo não pode ser transportado em carro civil. Disse Fernando Leitão que a seu ver a casa mortuária devia ser no cemitério que evitaria várias situações. Disse também que esteve no cemitério e verificou muita sujeira, falta de limpeza e manutenção. Disse também que o coveiro não faz estes serviços, e citou que os construtores de capelas deixam restos de materiais jogados ao final da obra, e disse ser necessário ofício ao executivo para que tome providências. O vereador Adacir Anderle disse que a dor da perda não é respeitada e que não deve haver monopólio nestes serviços. Não mais havendo o uso da palavra, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Marciel Ricarte solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de Lei Complementar zero dois de dois mil e dezoito legislativo, que Assegura aos professores e aos demais servidores das escolas publicas municipais o direito à alimentação pelo programa de merenda escolar. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do parecer zero vinte, de autoria da



comissão de Educação, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a proximidade do recesso legislativo. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer sendo aprovado por unanimidade. Após o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Benézio que disse que este projeto é uma iniciativa desta casa, e que atende apontamento e orientação do TCE para aprovar um projeto autorizando, disse Benézio que espera que a lei resolva o impasse. Disse também que Cláudia é o primeiro município com legislação neste sentido. Após o presidente Marciel passou a votação do projeto sendo aprovado por unanimidade em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do projeto zero dezoito, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial por anulação total ou parcial de dotação no orçamento vigente e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Na sequência o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi, para fazer leitura do Projeto de lei zero três, Legislativo, que Dispõe sobre a proibição de taxa de religação de energia elétrica e água, em caso de corte de fornecimento por falta de pagamento, e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente Marciel solicitou ao vereador Fernando Leitão, para fazer leitura do projeto de decreto Legislativo, zero um de dois mil e dezoito, que Concede Título de Cidadão Honorável ao Ilmo. Sr. Wilson Baggenstoss, *em memória*, pelos relevantes serviços prestados a toda população Claudiense, como vereador constituinte e pelo seu trabalho pela expansão territorial além da BR-163 até o Rio Teles Pires. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo mais o uso da palavra a princípio o presidente Marciel comunicou ao publico presente que após breve intervalo haverá nova sessão e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

Three handwritten signatures in blue ink are located at the bottom of the page. The first signature on the left is highly stylized and appears to be 'J. J. J.'. The middle signature is also stylized and appears to be 'A. J.'. The signature on the right is a cursive 'E.'.